



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU EM TECNOLOGIAS DIGITAIS
APLICADAS À EDUCAÇÃO - TECDAE

MATHEUS PINHEIRO DOS SANTOS

O DUOLINGO E A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES.

PETROLINA

2024

MATHEUS PINHEIRO DOS SANTOS

O DUOLINGO E A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES.

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE, ofertado pelo campus Petrolina do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

Orientador: Prof. Mestre Jean Lúcio Santos Evangelista

Linha de Pesquisa: Tecnologias Móveis e Recursos Digitais na Educação: Tecnologias Móveis na Educação e Aplicativos Educacionais.

PETROLINA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Santos, Matheus Pinheiro.

O DUOLINGO E A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES. / Matheus Pinheiro Santos. - Petrolina, 2024.
33 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2024.

Orientação: Prof. Ms. Jean Lúcio Santos Evangelista.

1. Tecnologia educacional. 2. Duolingo. 3. aplicativos educacionais. 4. ensino e aprendizagem do Espanhol. 5. Espanhol. I. Título.

CDD 371.334

Gerado automaticamente pelo sistema Geficat, mediante dados fornecidos pelo(a) autor(a)

MATHEUS PINHEIRO DOS SANTOS

**O DUOLINGO E A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES E
REFLEXÕES.**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação - TECDAE, ofertado pelo campus Petrolina do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação.

Aprovado em _____ de _____ de _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Jean Lúcio Santos Evangelista
Instituto Federal do Sertão Pernambucano
Orientador

Prof. Dr. Joabis Nobre Martins.
Instituto Federal do Sertão Pernambucano
Professor avaliador

Prof.^a Dra. Girlene Moreira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN
Professora avaliadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao sagrado, que me permitiu chegar até ao final de mais uma jornada acadêmica, pessoal, profissional e que meu deus forças para não desistir dessa caminhada rumo ao conhecimento, quero agradecer ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano por nos proporcionar uma formação e educação tão singular e significativa.

Ao meu orientador o Me. Jean Lúcio Santos Evangelista que é um exemplo de excelência profissional e inspiração para todos e por todo o apoio para a realização deste trabalho, quero agradecer a minha coorientadora a Dra. Girlene Moreira da Silva, que sempre esteve apoiando todas as minhas ideias de pesquisa e seguir acreditando na realização de todas elas.

Ao Professor Dr. Joabis Nobre Martins por suas sugestões e avaliações que foram imprescindíveis para aumentar a qualidade do trabalho.

Aos meus colegas de pós graduação em especial, a Carla Laureano e Daniela Santos parceiras de trabalhos e partilha de muitos afetos e apertos ao longo dessa linda e frutífera trajetória.

Uma abordagem moderna ao ensino de línguas valoriza o sentido e a significação como elementos centrais, entendendo-os como produto de relações. Aprender uma língua, sob essa perspectiva, envolve não apenas aprender a significar na nova língua, mas também engajar-se em relações com outros para alcançar experiências significativas e promover novas compreensões.

(Almeida 2007, p. 15)

RESUMO

Este trabalho avalia a eficácia do aplicativo Duolingo no ensino do espanhol, destacando suas limitações e potencialidades. O objetivo é analisar suas contribuições para a aprendizagem do espanhol, considerando a usabilidade e o impacto pedagógico. Por meio da metodologia de revisão bibliográfica. Os resultados indicam que o método do Duolingo, centrado em gramática-tradução e audiolingual, favorecendo a prática de vocabulário e gramática, mas desconsiderando abordagens culturais e sociais, resultando em aprendizagens desconectadas da realidade. Conclui-se que o aplicativo é útil como ferramenta complementar, desde que associado a metodologias que integram contextos culturais e sociais, promovendo uma formação mais significativa do espanhol como língua estrangeira.

Palavras-Chave: Duolingo; ensino e aprendizagem do Espanhol; aplicativos educacionais.

ABSTRACT

This work evaluates the effectiveness of the Duolingo application in teaching Spanish, highlighting its limitations and potential. The objective is to analyze its contributions to learning Spanish, considering usability and pedagogical impact. Through the bibliographic review methodology. The results indicate that the Duolingo method, centered on grammar-translation and audiolingual, favors the practice of vocabulary and grammar, but disregards cultural and social approaches, resulting in learning disconnected from reality. It is concluded that the application is useful as a complementary tool, as long as it is associated with methodologies that integrate cultural and social contexts, promoting a more significant formation of Spanish as a foreign language.

Keywords: Duolingo; teaching and learning Spanish; educational apps.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 Teorias de aprendizagem	17
2.2 E- learning	19
2.3 Duolingo	20
2.4 O Duolingo e sua usabilidade	23
2.5 O Duolingo como ferramenta para o ensino e aprendizagem da língua espanhola.....	27
3 METODOLOGIA	23
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	33

1 INTRODUÇÃO

No século XXI, é notória a presença e utilização dos recursos tecnológicos digitais, principalmente o uso de aplicativos. Na contemporaneidade, é muito comum e parte integrante da sociedade a utilização de aplicativos para executar ou auxiliar em alguma atividade do cotidiano, desde fazermos um pagamento até agendarmos uma viagem. Imersos nessa era pós-moderna, muitos setores das sociedades mundiais foram impactados por essas tecnologias digitais. O ambiente escolar, assim como a forma de acesso a diversos temas e ao aprendizado de novos idiomas, também foi influenciado por essa mudança.

Assim sendo, apresentaremos uma discussão sobre a influência de aplicativos na aquisição de uma segunda língua, e mais especificamente, do aplicativo Duolingo no ensino do espanhol. A escolha pelo ensino e aprendizagem da língua espanhola decorre de nossa formação em Letras-Espanhol, além de uma carência identificada na literatura sobre a temática voltada para a língua espanhola, uma vez que há uma predominância de trabalhos direcionados ao ensino do inglês.

A escolha pela língua espanhola nesse trabalho se deu pelos motivos já mencionados, mas também por um histórico de bastante resistência que o espanhol enfrenta em nosso país, com sua não obrigatoriedade no ensino básico ou até mesmo sua inserção nos currículos escolares como facultativo. Além das questões legais, é fato que, atualmente, muitos jovens têm se aproximado da língua espanhola, seja por meio do ambiente escolar, nas aulas de espanhol, ou em contextos informais. Nesses espaços, há uma ampla variedade de recursos que favorecem o contato com o idioma, como filmes, séries, jogos e aplicativos específicos ao ensino de línguas, entre os quais se destacam, no caso desta pesquisa, o Duolingo.

O objetivo geral de nossa pesquisa é compreender as possíveis contribuições e reflexões sobre a utilização do aplicativo Duolingo para o ensino e aprendizagem da língua espanhola como língua estrangeira (E/LE), assim como refletir sobre a utilização do aplicativo Duolingo por docentes de língua espanhola como uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Alguns questionamentos para o desenvolvimento da pesquisa foram: De que forma a utilização do aplicativo Duolingo pode contribuir para o ensino e aprendizagem da língua espanhola como E/LE, e quais são as possíveis contribuições e/ou malefícios do uso do Duolingo no contexto do ensino e aprendizagem do espanhol para os professores(as) de língua espanhola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Teorias de aprendizagem

Para compreender como o Duolingo pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, é importante entender alguns aspectos relacionados as teorias da Aprendizagem que norteiam os estudos relacionados a como um indivíduo aprende. Dentre as teorias citadas na literatura, destacam-se: Behaviorismo, cognitivismo, humanistas e as socioculturais.

De acordo com Ostermann e Cavalcanti (2011) o Behaviorismo pode ser classificado e subdividido em behaviorismo metodológico e radical. Cada subdivisão possui seus teóricos representantes.

Em relação ao behaviorismo metodológico sua característica principal é a prática Ostermann (2011, pág.13); Watson todo ser humano aprenderia a partir de seu ambiente, o homem estaria à mercê do meio. E desprovido de qualquer herança biológica, ou seja, na perspectiva do teórico o ser humano é como uma folha em branco. Para Ostermann e Cavalcanti (2011, p. 13):

O Behaviorismo Metodológico tem também caráter determinista. Sendo uma teoria muito baseada em estímulo-resposta (E-R), nela há uma indicação de que o comportamento humano é previsível. Se um antecedente X ocorre, o evento Y ocorrerá como consequência (PRIMO, 2009). Alguns enunciados de Watson evidenciam essa característica (Ostermann e Cavalcanti 2011, pág.13 apud Primo, 2009).

Percebemos que essa relação estímulo-resposta é bastante importante quando falamos sobre o ensino e aprendizagem por meio de aplicativos pois muitos deles possuem essa característica tão singular, desde um conteúdo educativo até algo não educativo pode conter essa natureza é o que está muito presente nos jogos digitais.

No que se refere ao behaviorismo radical que tem seu principal teórico o Burrhus Frederic Skinner ao contrário do que acreditava Watson, Skinner acreditava que o homem não nasce desprovido de herança genética e que um fator importante é a natureza do estímulo.

Para Ostermann e Cavalcanti (2011, p. 22), o comportamento de aprendizagem é uma resposta a estímulos externos controlados por reforço. Além disso, percebem que o processo de ensino inclui práticas de gestão ambiental para facilitar a aprendizagem. Eles enfatizam que os professores(as) devem modelar respostas com base nos objetivos de aprendizagem e controlar o ambiente para facilitar a aprendizagem.

Em relação a teoria de aprendizagem do cognitivismo ela está diretamente ligada a forma como o ensino e aprendizagem ocorre dentro do cérebro humano, e o principal representante teórico é Robert Gagné. De acordo com Ostermann e Cavalcanti (2011, pág.23)

Para Gagné a aprendizagem estabelece estados persistentes no aprendiz, os quais ele chama de capacidades humanas (que são: informação verbal, habilidades intelectuais, estratégias cognitivas, atitudes e habilidades motoras). A função de ensinar, para Gagné, é organizar as condições exteriores próprias à aprendizagem com a finalidade de ativar as condições internas. Nesse sentido, cabe ao professor promover a aprendizagem através da instrução que consistiria de um conjunto de eventos externos planejados com o propósito de iniciar, ativar e manter a aprendizagem do aluno Ostermann e Cavalcanti (2011, pág.23).

O autor enfatiza a importância das habilidades humanas adquiridas pelos alunos(as), incluindo habilidades intelectuais e motoras, atitudes e estratégias cognitivas. Gagné enfatiza que a aprendizagem depende de elementos internos e de uma organização adequada das situações externas. Coloca o professor(a) como responsável por facilitar esse processo. Portanto, o ensino não se limita à transmissão de informações; é necessário criar ambientes que estimulem e sustentem a aprendizagem. Isto destaca a relevância do ensino organizado, do planejamento pedagógico e da participação ativa dos professores(as) para promover o progresso integral dos discentes.

No que se refere as teorias humanistas e socioculturais específicas, são relevantes para a área educacional, cada uma com suas particularidades e ênfases. As abordagens humanísticas, como as propostas por Carl Rogers, destacam-se por priorizar o crescimento pessoal do aluno(a) com foco na experiência subjetiva e no processo de autorrealização. Diferentemente das abordagens anteriores, focadas no controle comportamental ou no progresso cognitivo, a perspectiva humanística busca fomentar um ambiente educacional que estimule a independência e a expressão individual dos discentes (Ostermann; Holanda, 2023).

Entretanto, as teorias socioculturais, influenciadas por pensadores como Vygotsky, destacam a relevância do ambiente social e cultural no processo de aprendizagem. Essa perspectiva acredita que o conhecimento é adquirido por meio das interações sociais e que a cultura desempenha um papel crucial na formação do indivíduo.

Em particular, o legado de Vygotsky tem sido amplamente debatido e incorporado às discussões atuais nas ciências humanas, enfatizando a importância das práticas sociais na educação (Ostermann; Holanda, 2023, p. 50). Em suma, as teorias humanistas e socioculturais fornecem pontos perspectivas valiosas que podem melhorar a prática docente, incentivando um ensino mais centrado no aluno(a) e inserido nas realidades sociais.

2.2 E- learning

O conceito de E-learning pode ser traduzido de forma mais geral e simples como um modelo de ensino e aprendizagem eletrônica que faz uso da internet e ferramentas digitais para facilitar a transmissão de conhecimentos e o acesso a materiais educativos, podendo ser incluídos: cursos livres, aplicativos educacionais, aulas on-line ou gravadas, atividades interativas e etc.

Segundo Martins (2024, p. 4, Idem Moore e Kearsley, 2005), o e-Learning é definido como uma forma de educação a distância, na qual o processo de ensino e aprendizagem ocorre predominantemente em um ambiente on-line. Bates (2004) reforça essa perspectiva, ao destacar a importância das tecnologias da informação e comunicação no e-Learning, facilitando o acesso ao conhecimento e promovendo a interação entre discentes e docentes.

Ao se referir às características do modelo e-Learning, Martins (2024, p.5-6) afirma que a evolução dos elementos que fundamentam esse conceito passou por diversas modificações, desde os cursos por correspondência até os espaços virtuais e comunidades colaborativas. Esse processo de avanços se intensifica ainda mais com a implementação e o uso das inteligências artificiais. Os processos tornam-se mais centrados no aprendizado, promovendo uma maior autonomia para os usuários. As características dos modelos incluem:

1. Flexibilidade e acessibilidade
2. Capacidade de personalização
3. Controle do o ritmo de aprendizagem
4. Promoção da imersão por meio da interatividade
5. Promoção da personalização das experiências de aprendizagem.

Essas características, quando bem delimitadas em seus propósitos, podem ser eficazes para auxiliar os docentes na formulação de aulas, na elaboração de materiais

didáticos e na reflexão sobre novas formas de transmitir os conteúdos existentes, agora com abordagens inovadoras. A implementação dessas estratégias pedagógicas possibilita não apenas a atualização dos métodos de ensino, mas também a adaptação às necessidades e diversidades dos alunos(as), promovendo um aprendizado personalizado.

2.3 Doulingo

Reconhecemos que com os avanços tecnológicos em nível global, há uma forte presença das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente depois da pandemia do covid-19. Dessa forma, é imprescindível uma breve análise sobre as formas de como as tecnologias são empregadas e utilizadas no viés educacional, e no caso deste trabalho, especialmente nos estudos de aquisição de uma segunda língua (Espanhol). De acordo com Cristina (2015 Idem Khan, 2005, pág. 6) “Um processo típico de *E-learning* compreende estágios de planejamento, design, produção, avaliação, distribuição e manutenção”. Assim sendo, é interessante pensar como a aprendizagem por meio eletrônico (aplicativos) pode ser utilizada pelos professores(as) que decidam aplicá-las e fazer maior proveito dos recursos e suas múltiplas funções.

Ainda segundo a autora, no que se refere ao planejamento, pode ser compreendido como um momento em que uma equipe de especialistas desenvolve um plano de ação a partir da análise de vários aspectos envolvidos no E-learning, tais como: pessoas, processos e produtos. Além disso, deve ser pedagógica e financeiramente viável e deve guiar os passos das equipes envolvidas. No que se refere ao Design, é desenvolvido de maneira instrucional, gráfico e de interface, para ser gerado um *Storyboard*¹.

A produção, se refere a realização dos materiais do curso. Estão envolvidos nesta etapa programadores, artistas gráficos, fotógrafos dentre outros. No processo avaliativo, pode ser na perspectiva formativa, ou seja, ela ocorre durante todo o processo, visando ao aperfeiçoamento. Para o bom planejamento, a estratégia deve iniciar com a análise do público alvo e terminar na avaliação da qualidade.

A distribuição e manutenção, todo material do curso deve estar disponível para

¹ *Storyboard* ou Esboço sequencial são organizadores gráficos tais como uma série de ilustrações ou imagens arranjadas em sequência com o propósito de pré-visualizar um filme, animação ou gráfico animado, incluindo elementos interativos em websites.

os estudantes a qualquer tempo e em qualquer lugar, que podem estar disponíveis em formatos de CDs, de DVDs, em arquivos de áudio e de vídeo, em livros e outros, devem ser devidamente entregues. A equipe de distribuição e manutenção deve acompanhar efetivamente o ambiente de aprendizagem executando seus papéis e responsabilidades de forma que haja eficiência na entrega do material e aperfeiçoamento (Cristina, 2015, p. 6 Idem Braga, 2007).

Dentre os conceitos anteriormente esclarecidos, podemos direcioná-los para algumas teorias de aprendizagem, como, por exemplo, o Behaviorismo, que trabalha a aprendizagem como estímulo e resposta, no qual o indivíduo que está inserido no processo de ensino, é estimulado a determinadas posturas desejadas por parte de quem está aplicando o conteúdo previsto. Os estímulos podem ser de caráter positivo ou negativo. No caso do primeiro, pode se dá com premiações, gratificações, elogios, ou até mesmo de cunho imaterial, dentre outros. Já o estímulo negativo, ocorre por meio da coerção de posturas ou comportamentos indesejados do aprendiz. (La Rosa, 2003, p.57).

Outra teoria de aprendizagem pertinente para se analisar é a sociointeracionista, que está centrada, basicamente, no processo da mediação, que está dividida em dois tipos de elementos mediadores: os instrumentais e os signos. O instrumental é o que está entre o trabalhador e o seu objeto de trabalho. Já o signo “age como um instrumento da atividade psicológica de maneira análoga ao papel do instrumento de trabalho” (La Rosa, 2003, p. 133).

Essa teoria pode ser dividida em dois princípios: estudar o processo, pois o psicológico entende que o estudo histórico do comportamento é a base das construções; no que se diz respeito a origem social dos fenômenos psicológicos. Caso não seja levada em consideração essa perspectiva, a pesquisa pode cair num reducionismo psicológico e social e confundir conceitos.

Baseando-se nessas relações, (Vygotsky, 1960) diz que o sujeito constrói o conhecimento pela aprendizagem, promovendo o desenvolvimento mental, e por meio dele, deixaria de ser um animal para se tornar um ser humano. Dessa forma, tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento acontecem pela dialética. Na teoria de Vygotsky, o professor(a) é visto como um mediador, pois o ser humano está em constante desenvolvimento mental e todas as suas relações são conquistadas pela mediação.

Em suma, cabe analisarmos tais teorias supracitadas e diversas outras

existentes e posicioná-las frente ao uso de aplicativos para buscarmos possíveis progressos ou contribuições na aprendizagem de um novo idioma por parte dessas tecnologias. Tendo em vista que as tecnologias apresentarem um caráter interdisciplinar, dinâmico e que trabalha em amplas frentes a aplicabilidade das teorias da aprendizagem, e o aplicativo em questão apresenta-se como uma ferramenta de ensino e aprendizagem de idiomas.

(Valadares e Murta 2016) apontam que a utilização de aplicativos em aparelhos móveis e com acesso a wireless torna a aquisição de uma linguagem mais autônoma, o que trazem xequê a reflexão pela aprendizagem de forma presencial e colocando em evidência, a educação à distância, que tem ganhado a atenção de maneira bastante significativa.

Ainda segundo essas autoras, as formas de aprendizagem têm mudado já que com o avanço da tecnologia, os métodos utilizados já que “[...]a aprendizagem como um fenômeno complexo, multifacetado incorporado às práticas sociais de linguagem” (Valadares; Murta, 2016, p. 05), é uma forma de indivíduo ter acesso a uma língua estrangeira.

Kobayashi; Freire (2016) apontam que a utilização de aplicativos não é a solução a alfabetização de um indivíduo em uma determinada língua, mas sim, um mediador entre o indivíduo e o mundo, e é necessário a intervenção dos professores(as), apesar desses aplicativos promover uma autonomia nesse processo de leitura e escrita, mas que é de extrema importância que o sujeito tenha uma atitude crítica no que é expresso pelo aplicativo.

Apesar de existir aspectos positivos e negativos no uso de aplicativos na aprendizagem de um idioma, desenvolvemos uma pesquisa partindo da problemática: quais contribuições podem trazer a utilização do aplicativo para a aquisição da língua espanhola como língua estrangeira e se os professores(as) de língua espanhola podem ou não utilizar esses recursos presentes no aplicativo.

2.4 O Duolingo e sua usabilidade

Imagem- 1 Marketing do aplicativo Duolingo.



Fonte: *Wipo Magazine* (2024).

Compreendendo que o ensino à distância é uma realidade muito presente atualmente, além disso, a utilização das plataformas on-line têm sido uma ferramenta muito importante, no auxílio dos professores(as) para o processo de ensino/aprendizagem. No caso do ensino de idiomas, essas plataformas “[...] se mostram como alternativa no que tange uma formação de qualidade nesse processo de aquisição de uma segunda língua” (Rocha et al., 2024, p. 6).

Ainda segundo a autora, o que permite que essas plataformas possam ter grande êxito e aceitação, é que elas proporcionam que seus usuários as utilizem em qualquer dispositivo, seja computador ou aparelho móvel, e em qualquer ambiente, dando assim, maior acessibilidade aos usuários.

De acordo com o próprio site do Duolingo ele foi criado em 2012 por Luis von Ahn, este aplicativo disponibiliza cerca de 23 idiomas, e para os falantes do português são cinco idiomas: inglês, espanhol, francês, italiano e alemão. Cada um destes idiomas pode ser escolhido a critério de cada indivíduo, e por meio de lições realizadas em forma de jogos, são desbloqueadas outras fases, e na medida que são concluídas a cada dia, é medida pelos dias ofensiva.

Para isso, é necessário ser criada uma conta, e dessa forma, poderá acompanhar o progresso da aprendizagem bem como controlar as atividades enquanto são realizadas, auxiliando assim, na aprendizagem de um novo idioma.

Para o ambiente escolar, Rocha (2024), quando se é pensado no ambiente escolar, o Duolingo fez uma adaptação para que professores(as) (*Duolingo for Schools*) também pudessem estar utilizando essa plataforma em suas aulas, de

maneira em que possam estar controlando as atividades e o conteúdo que os alunos(as) vão realizando, por meio de uma turma criada para esse fim, sendo possível também, identificar tanto o progresso quanto às dificuldades em determinada atividade, por meio de desempenho individual e também conta com a geração de relatórios que podem ser emitidos pelo professor(a).

Imagem- 2 registro de tela da página inicial do Duolingo para escola.



Fonte: Duolingo (2024).

Na imagem 2 podemos verificar que existe a possibilidade de os professores(as) utilizarem alguns materiais já produzidos no site, bem como uma parte destinada à formação dos docentes são guias sobre o funcionamento da plataforma e seus recursos, dentro dos recursos disponíveis é possível que os Idem alterem a ordem de atividades, acrescentem mini atividades dentro das já existentes, porém ainda não é possível a criação de conteúdo dos professores e a disponibilização na plataforma.

Ainda sobre as funcionalidades, é disponibilizado a escolha à qual se pode medir o progresso durante as atividades, sendo apresentada da seguinte forma: “– Casual, de 5 minutos diários; II – Regular, de 10 minutos diários; III – Forte, de 15 minutos ao dia e IV – Insano, de 20 minutos ao dia. As metas podem ser alteradas a qualquer momento, e será a partir da meta definida que o aplicativo mandará lembretes de estudo”. (Nantes; Figueiredo, 2018, p. 85)

O Duolingo é um aplicativo destinado para aqueles que querem aprender um idioma, e pode ser acessado tanto pelo celular, quanto pelo computador após acessar a página ou aplicativo o usuário terá acesso a um organograma que apresentam as

lições que ele deverá cumprir, desde o nível básico até a lição final. Ao terminar a lição, o ícone ganhará uma nova cor dourada, que apresenta as lições já realizadas pelo usuário, bem como, na lateral, podemos visualizar um ranking de classificação conforme às tarefas concluídas.

De acordo com Moreira (2024, pág.6) a concepção behaviorista na educação baseia-se na ênfase nos métodos e para que haja eficácia na aprendizagem, é necessário que o aluno(a) seja condicionado, mediante estímulos. Dessa forma, percebemos que os mecanismos utilizados pelo aplicativo seguem uma concepção behaviorista de ensino, que consiste em dar recompensas enquanto o sujeito obtém êxito nas atividades propostas.

Percebe-se também que o aplicativo usa da competição para atrair os seus usuários a atingir sua meta diária e seguir na disputa. Também disponibiliza para ser escolhido uma meta diária que está relacionada ao quanto de “XP²” ele deve alcançar nos dias que jogar, sendo assim, pode dar uma “autonomia” para que ele consiga administrar a sua meta conforme sua disponibilidade.

Na tela inicial, assim que o usuário acessa pelo computador, ele consegue observar as atividades que ele já concluiu, apresentadas em uma cor dourada, e ao lado, uma classificação conforme a sua colocação perante às pessoas que também estão aprendendo o idioma semelhante.

Em relação às atividades que continuam pendentes, existe a opção em que ele pode testar os seus conhecimentos prévios sobre a temática a ser estudada, clicando um ícone semelhante a uma chave, que ao clicar nela, se tem acesso a outra janela para ser realizado o teste, que irá dispensar o usuário, ou não, das lições proposta pelo aplicativo.

Após clicar na área verde, “Teste para passar do nível ...”, abrirá uma janela com a seguinte imagem, que está apresentada abaixo. O usuário terá até três chances para de errar quando estiver realizando as atividades, simbolizadas pelos “corações”, como podemos visualizar na imagem a seguir.

² No Duolingo, XP (Pontos de Experiência) é um sistema que avalia como os usuários aprendem um idioma. Cada curso concluído no programa será recompensado com XP, o que incentiva a atividade regular e a participação nos programas disponíveis. Ganhe níveis de XP dos usuários incentivando a competição saudável entre os participantes.

Imagem 3 – Teste para verificação de fases.



Fonte: Duolingo (2024).

Caso erre a frase, aparece a seguinte imagem, com a frase correta, bem como podemos ver na parte superior da imagem, que os “corações” que simbolizam às chances que o usuário tem para ser realizada a atividade, foi diminuída, ou seja, ele tem três chances para errar, na quarta, caso não termine as atividades disponibilizadas para a atividade, ele não poderá passar de fase, sendo assim, não foi dispensado das atividades para serem realizadas referente à fase, sendo que ele pode refazer o teste quantas vezes quiser. Ao ter o primeiro erro, e ainda lhe tenha chances, aparece a seguinte frase: “Você usou a palavra errada” e apresenta embaixo, a frase correta, e apresenta a opção de continuar. Caso passe de fase, aparece uma mensagem parabenizando o usuário pelo progresso, e dá a opção de continuar na fase seguinte.

Percebemos que no teste para poder passar de fase, não é necessário realizar a avaliação oral de algum texto, apenas a compreensão da leitura ou de um áudio disponibilizado pela tarefa. Quando se passa de fase e não ocorre nenhum erro, o usuário ganha um *Lingot*, que é uma espécie de moeda, dada como uma forma de recompensa por ter acertado, e que pode ser utilizada para aquisição de algum item que possa ser comprado. Mas para se passar de fase, é necessário que o usuário passe cinco desafios demonstrando que tem conhecimento para pular essa unidade.

Imagem 4 – Atividades de tradução.



Fonte: Duolingo (2024).

Percebemos também que ele dá outra opção de tradução, quando o usuário não responde conforme a resposta esperada na questão, ou sinaliza, caso haja uma ausência de pontuação, isso no caso de frases em português, tendo em vista que, palavras em espanhol, uma pontuação muda totalmente o contexto da frase, e o seu tempo verbal, podendo dificultar ou distorcer a compreensão ou quando erramos a acentuação.

Após essa apresentação sobre o aplicativo e um pouco sobre o seu uso, que de forma muito objetiva é intuitivo e relativamente fácil do ponto de vista prático, o aplicativo em questão atualmente no ano de 2024 apresenta diversas outras funções relacionadas ao ensino de outras disciplinas, porém o nosso foco aqui será analisarmos sua funcionalidade para o ensino do espanhol e o que iremos aprofundar nas seções seguintes e iremos dividi-las da seguinte maneira: 2.2 Teorias de aprendizagem, 2.3 E-learning, 2.4 O Duolingo e sua Usabilidade, 2.5 O duolingo como ferramenta para o ensino e aprendizagem da língua espanhola.

2.5 O Duolingo como ferramenta para o ensino e aprendizagem da língua espanhola

Diante de um cenário educacional bastante conectado com a utilização de recursos tecnológicos digitais e em consonância com as disciplinas e principalmente na área de linguagens, faz-se necessário compreendermos como o aplicativo Duolingo pode contribuir para o ensino da língua espanhola.

De acordo com (MONITCHELE, 2024) uma realidade bem conhecida pelos discentes e docentes que almejam o ensino e aprendizagem de uma segunda língua, é que o sistema educacional de ensino brasileiro não dispõe de muitos recursos para auxiliar no processo de aquisição de uma segunda língua, nem todas as escolas públicas possuem laboratório de línguas, acesso internet ou laboratório de informática. Nesse contexto, o aplicativo em questão e tantas outras ferramentas se apresentam como alternativas para estudar, revisar ou até mesmo exercitar os conhecimentos vistos em sala de aula.

Percebemos que o uso do aplicativo é pode ser mais adequado para os estudantes que estão iniciando os estudos em espanhol e precisam exercitar por meio de atividades de fixação. De acordo com Almeida (2007, p.18) dentro das competências globais que precisam ser pensadas pelos professores(as) de línguas estrangeiras, existe o contexto de aprendizagem fora dos espaços escolarizados e que podem servir de campo de aprendizagem desde que avaliado pela figura do professor(a).

O Duolingo se apresenta como uma ferramenta educacional para o ensino de línguas de forma gamificada. Apesar de ser um aplicativo que passa por muitas atualizações, ainda utiliza um método de ensino de línguas considerado ultrapassado. Segundo Sataka e Rozenfeld (2021, p.19), o método usado pelo aplicativo é o de gramática-tradução (GT), aliado ao audiolingual. No entanto, ele não leva em conta questões culturais e sociais, apresentando contextos artificiais e repetitivos, característica típica do método GT.

3 METODOLOGIA

Nossa pesquisa caracteriza-se pela natureza qualitativa e pelo enfoque exploratório, sendo conduzida por meio de uma revisão bibliográfica da literatura especializada e foi dividida em três fases.

1ª fase: busca das literaturas relacionadas ao nosso objeto de pesquisa, realizamos e optamos por fazer uma busca sistemática nas seguintes plataformas de trabalhos científicos: Google Acadêmico, Periódico Capes, Dialnet. Alguns filtros nos auxiliaram no refinamento das informações, optamos por esses periódicos e sites específicos pois seus trabalhos serem de fácil acesso, gratuitos e serem os mais populares na divulgação científica, utilizamos alguns termos durante as buscas que podem ser verificados na próxima seção.

2ª fase: a leitura do material e posteriormente os fichamentos de cada trabalho utilizando uma organização lógica do conteúdo.

3ª fase: consistiu na organização do conteúdo de cada artigo e pôr fim a redação do texto, juntamente com as análises e discussões de cada trabalho.

Para o desenvolvimento de nossa pesquisa selecionamos cinco artigos e eles foram resultado de uma busca refinada das informações, referente ao nosso objeto de pesquisa que foi o aplicativo duolingo e a sua relação com o ensino e aprendizagem da língua espanhola. Os sites para as buscas dos artigos foram: Google Acadêmico, Dialnet e o Periódico Capes. Em ambos os sites buscamos os seguintes termos:

1. Uso do duolingo no ensino e aprendizagem do espanhol
2. Uso do duolingo no ensino e aprendizagem de espanhol no ensino básico
3. Duolingo no ensino de espanhol
4. E Duolingo no ensino de idiomas

Outra justificativa que merece destaque na pesquisa e que orientou a seleção das informações foi o filtro temporal dos artigos produzidos sobre essa temática. Para isso, fizemos um recorte temporal que abrange as seguintes datas: de 2012 a 2023. Esse recorte compreende desde a origem do aplicativo analisado (Duolingo) até a atualidade (2024). Além do recorte temporal, as produções deveriam ser em língua portuguesa ou espanhola, de livre acesso, e os trabalhos deveriam estar disponíveis na íntegra. Vale ressaltar que dissertações e teses não foram incluídas, pois o tempo disponível para a elaboração deste trabalho foi curto, considerando a complexidade

das questões e a amplitude dos temas abordados em trabalhos de mestrado e doutorado.

A busca visou analisar o estado da arte, e como resultado tivemos cerca de 731 resultados, entretanto, nem todos os trabalhos atendiam nossos critérios. Assim sendo, foi selecionado apenas os artigos com mais acessos e com maior relação semântica ao nosso objeto de estudo. Dentre os artigos com maior número de acessos, selecionamos os que em seu título continham o nome do aplicativo e a palavra espanhol, língua espanhola, ou ensino e aprendizagem com o duolingo.

Após essa nova seleção cerca de 53 artigos foram pré selecionados, após isso foi realizada a leitura de cada resumo com o objetivo de encontrar a relação do aplicativo duolingo com o ensino do espanhol, além de reflexões e contribuições para sua utilização nas aulas de espanhol. Após essas etapas, foram encontrados cinco artigos que estavam em consonância com os nossos objetivos e estão dispostos no Quadro 1.

Quadro 1- Artigos selecionados.

Título	Autor/Ano	Repositório
Artigo 1: As abordagens-metodológicas de ensino de língua estrangeira no aplicativo Duolingo.	Mayara Mayumi Sataka Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld, 2021.	Revista DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada.
Artigo 2: Duolingo no PIBID: aplicativo como complemento à aprendizagem de língua espanhola.	Luana Bottcher Sbeghen Juliana Cristina Faggion Bergmann Andréa Cesco, 2018.	Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 7, n. 13, jul./dez. 2018
Artigo 3: O Duolingo e o IMVU no Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola: Práticas Ludopedagógicas e Interativas.	Ivan Lucas de Oliveira, Deivid Alex dos Santos, 2023.	Revista Dialnet in Sisyphus Journal of Education. Localización: Sisyphus: Journal of Education, ISSN-e 2182-9640, Vol. 11, Nº. 2.
Artigo 4: Proposta de uso da plataforma Duolingo no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças.	Priscila Ferreira de Alécio, Juliana Freitag Schweikart, 2020.	Revista Leitura: Dossiê Linguística Aplicada, Maceió, n. 67, p. 1-12, 10 dez. 2020
Artigo 5: O impacto do Duolingo no desenvolvimento da competência linguística dos alunos: um aspecto das competências linguísticas comunicativas.	Iris Cristina Peláez-Sánchez, Anabel Velásquez-Durán. 2023.	Revista Educação e Pesquisa. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, e252467, 2023.

Fonte: Elaboração do autor (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão discutidos os principais pontos de cada trabalho selecionado, estabelecendo também um diálogo com os teóricos que abordam a temática do ensino de línguas e o uso de aplicativos como ferramenta para o ensino. Antes de iniciarmos, é necessário justificar a inclusão dos artigos quatro e cinco. Ambos abordam o ensino da língua inglesa como língua estrangeira utilizando o Duolingo.

O critério para sua seleção foi que, apesar de focarem no ensino de inglês, seus resultados podem oferecer insights relevantes para nossa discussão sobre as contribuições e reflexões a respeito do ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE). Além disso, os trabalhos contaram com o objetivo de verificar se o aplicativo auxilia na aprendizagem das competências linguísticas de acordo com o MERC.

Quadro 2- Detalhamento dos trabalhos selecionados.

Artigo	Estudo/objetivo	Metodologia Utilizada	Resultados
1°	O artigo número um visou analisar quais abordagens metodológicas de ensino de línguas o aplicativo Duolingo utiliza, o trabalho contribui para debates sobre o ensino de línguas estrangeiras na atualidade.	A pesquisa é de caráter qualitativo e realizada por meio de dois instrumentos: um relato autobiográfico e um diário de campo, onde a pesquisadora relatou por quatro meses o seu uso com o aplicativo Duolingo.	Constatou-se que o aplicativo utiliza duas abordagens metodológicas para o ensino de línguas e elas agem em conjunto, são elas: o método de gramática e tradução aliado ao método audiolingual.
2°	O artigo número dois teve como objetivo promover motivações e a implementação de um projeto de intervenção utilizando o Duolingo para enriquecer e exercitar a aprendizagem do espanhol, numa turma de terceiro ano do ensino médio por meio do programa de iniciação à docência (PIBID).	A metodologia é de caráter qualitativo por meio de uma intervenção em sala de aula, onde os estudantes utilizaram o aplicativo Duolingo realizando debates e reflexões após o seu uso, os bolsistas cuidaram da questão logística do uso além de acompanharem os estudantes nas atividades e posteriormente nas discussões.	Os resultados da intervenção indicaram que os estudantes sinalizaram entusiasmo e facilidades para utilizarem o aplicativo, no entanto apenas dois estudantes completaram as atividades propostas, revelando que o tempo disponibilizado não foi o suficiente.
3°	O objetivo do terceiro artigo foi investigar e descrever a eficácia do uso de jogos digitais como o Duolingo e IMVU, no ensino da língua espanhola.	A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo por meio do instrumento questionário, foram aplicados dois questionários (sociodemográfico e estruturado) a 14 estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, com análise qualitativa das respostas.	Os resultados indicaram que os jogos on-line e recursos tecnológicos beneficiaram a aprendizagem dos alunos em espanhol, conforme relatado nas respostas dos questionários dos estudantes.

4°	Objetivo da investigação foi a utilização do Duolingo no ensino de língua estrangeira em específico a língua inglesa voltado para crianças, questões mais básicas da língua inglesa com a finalidade de exercitar os conteúdos de forma a integrar com o uso de tecnologias.	A metodologia foi de caráter qualitativa por meio de um plano de aula com duração de duas horas, os pesquisadores dividiram em alguns momentos as duas horas. Consistiu na apresentação das saudações em inglês, atividades em flashcards, jogos interativos e o uso do Duolingo em equipes.	Os resultados sinalizaram que a intervenção com o uso do aplicativo Duolingo resultou em uma forma enriquecedora e proveitosa de ensino, promovendo uma apropriação mais significativa do conteúdo em relação aos estudantes, os pesquisadores finalizam que o uso de recursos digitais em sala foi considerado benéfico e adaptável.
5°	Objetivo foi analisar como o aplicativo Duolingo contribui para o desenvolvimento da competência linguística no ensino superior e como ele pode apoiar a aprendizagem em cursos virtuais, a língua estrangeira foi a língua inglesa.	A metodologia utilizada foi do tipo qualiquantitativa com um grupo controle e um grupo experimental, como base um estudo e instrumentos elaborados e embasados pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) no nível A2 os estudos e atividades aplicados estimularam as seis competências linguísticas.	Os resultados indicaram uma melhora e progressão significativa em relação a competência fonológica e maior controle ortográfico. Foi elaborado um grupo adicional para pré-teste.

Fonte: Elaboração do autor (2024).

O primeiro artigo identificou que o Duolingo utiliza uma abordagem dupla para o ensino de idiomas: o método de gramática-tradução aliado ao audiolingualismo. Embora essa seja uma metodologia tradicional, ainda pode ser uma ferramenta de apoio eficaz no aprendizado de línguas. No entanto, ela não substitui a importância e o papel fundamental do professor(a). Conforme apontam Sataka e Rozenfeld (2021, p. 26), o aplicativo funciona como um complemento, mas não supre integralmente a mediação docente.

Ambas as perspectivas teórico-metodológicas são preponderantes em décadas passadas na história do ensino de línguas, entretanto, não consideramos que no Duolingo haja uma mera transposição de métodos e abordagens tradicionais em uma TDIC. Elucidamos que essa discussão educacional é permeada pelas transformações contemporâneas da sociedade integrada às TDICs, como é o caso deste trabalho, em que estudamos o ensino de línguas com a aprendizagem móvel. Nesse sentido, os papéis educacionais também são distintos, já que no Duolingo, nosso objeto de estudo, a figura do professor inexistente, proporcionando uma desestruturação do processo educacional. Essa análise corrobora com a ideia de que não é apenas uma transportação de práticas antigas em uma tecnologia atual (Sataka; Rozenfeld 2021, p.20).

Diante das reflexões propostas pelas autoras, é válido ressaltarmos que em seu trabalho as questões como; ensino de literatura, variações linguísticas,

expressões idiomáticas e tantos outros conteúdos relevantes para o ensino do espanhol, não são abordados no aplicativo, isso foi constatado em sua pesquisa. O artigo que é fruto de sua dissertação contribui significativamente para o entendimento das abordagens de ensino por trás do aplicativo em questão, e suscita outros questionamentos sobre a figura do professor(a), avanços e retrocessos no que se refere ao uso sem conhecimento aprofundado sobre os aplicativos para o ensino de idiomas.

Para Sataka; Rozenfeld (2021, p.26) apesar das identificações das abordagens metodológicas resultarem em GT e audiolinguismo, a forma como se aprende no aplicativo Duolingo deve ser observada numa perspectiva situada na atualidade, outras habilidades além das repetições são desenvolvidas pelos usuários, aumento do interesse por aprender idiomas, jogos, e a possibilidade de ensino que permite os espaços virtuais.

O segundo artigo teve como resultado um mapeamento sobre como se deu a relação dos estudantes ao utilizarem o Duolingo para aprender espanhol, e foi constatado que os estudantes demonstraram entusiasmo e proatividade para realizarem as tarefas propostas pelo aplicativo e apesar de apenas dois estudantes conseguirem cumprir a meta de exercícios, foi possível perceber uma maior colaboração entre os estudantes em relação as atividades, todos estavam engajados em realmente cumprirem seus exercícios. Uma questão bastante pertinente é que na proposta das atividades os estudantes puderam contar com o auxílio dos professores(as) e bolsistas do programa PIBID quando surgiam algumas dúvidas sobre o conteúdo ou algum erro. Já em relação ao ato de usarem o Duolingo os estudantes não tiveram dificuldades pois a plataforma é bastante intuitiva nas palavras dos autores.

Para Sbeghen; Bergmann; Cesco (2018, pág.13), apesar de algumas dificuldades encontradas durante o desenvolvimento da pesquisa o desempenho de mais da metade dos estudantes em concluir mais de dez lições demonstraram a significativa força que os aplicativos exercem sobre os alunos(as). Para Moreira (2024, pág.6) essa motivação possa ser explicada pois o aplicativo utiliza uma teoria educacional pautada no behaviorismo que promove cada vez mais estímulos aos indivíduos.

O terceiro artigo obteve como resultado a opinião dos estudantes em relação a utilização do aplicativo no ensino de espanhol, os estudantes em sua maioria

concordam com a ideia da utilização de recursos como o Duolingo e outras ferramentas para auxiliar nos estudos. Entretanto, foi observado pelos pesquisadores(as) que essa crença de que o uso das tecnologias digitais seja eficaz não é compartilhada entre os professores(as). Segundo os estudantes, isso pode ser verificado pela não utilização nos contextos escolares.

De acordo com Sbeghen; Faggion; Cesco (2018, pág.17) os professores(as) da modernidade enfrentam o dilema de corresponder aos anseios de uma geração conectada e que demanda uma relação das tecnologias digitais com os espaços educacionais, almejam experiências de aprendizagem mais envolventes e interativas em sua vida estudantil e que esteja mais conectada com suas realidades.

Para os pesquisadores Sbeghen, Faggion e Cesco (2018, p. 17), o uso das TIC's é bastante promissor e pode beneficiar significativamente o aprendizado dos estudantes. No entanto, é fundamental que os professores(as) adotem uma postura cuidadosa ao utilizá-las, realizando uma seleção criteriosa de aplicativos e ferramentas, com clara intencionalidade e delimitação. Aspectos logísticos, como o número de alunos(as) e as etapas em que as TIC's serão aplicadas, devem ser cuidadosamente planejados antes de sua implementação.

No quarto e quinto artigo foi utilizado o aplicativo Duolingo voltado para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira em diferentes níveis de ensino, o quarto artigo o público foram alunos(as) do ensino médio e o quinto artigo estudantes do ensino superior.

Em ambos os trabalhos é possível verificar a eficácia que o uso do aplicativo pode promover, mais especificamente nas competências fonológicas e ortográficas em relação a língua inglesa, de acordo com o modelo de referência para o ensino de língua estrangeiras (MCER) utilizado no último artigo. Já no quarto trabalho foi identificado que os estudantes tiveram uma maior predisposição para participarem das atividades propostas, maior engajamento, mais dinamismo e espírito de colaboração entre os estudantes. Esses resultados contribuem para nossa pesquisa, pois indicam que independente da língua selecionada o aplicativo pode ser bastante flexível e adaptável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a primeira questão de pesquisa que envolve a compreensão de possíveis contribuições do uso do aplicativo Duolingo para o ensino de espanhol, percebemos que de acordo com a literatura analisada é possível identificar contribuições que o aplicativo promove para o ensino do espanhol e até outros idiomas, os espaços para uso são intuitivos, há presença de muitos recursos de estímulos que fazem com que seus usuários se sintam motivados a continuarem estudando e é uma forma de exercitar os conteúdos visto em sala de aula, cabe uma significativa intersecção desde que bem planejada. De acordo com o objetivo da questão levantada, podemos afirmar que essa questão foi respondida e o objetivo cumprindo.

Referente a segunda questão de pesquisa que está direcionada para os docentes, e como eles podem utilizar o aplicativo como uma ferramenta pedagógica, foi possível identificar dentre os trabalhos analisados que os pesquisadores apontaram a necessidade um planejamento bem estruturado para o uso das tecnologias digitais e mais especificamente o aplicativo Duolingo e reafirmar que ele possui limitações e questões não abarcadas em sua estrutura, tais como questões culturais, sociais e outras. Como uma ferramenta para exercício das estruturas do idioma e motivar os estudantes, ela se apresenta como uma proposta promissora como uma ferramenta pedagógica para promover estímulos em prol de uma jornada de aprendizagem.

Chegamos à conclusão que as possibilidades de uso do aplicativo analisado são eficazes e podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do E/LE e é de suma importância saber que seu uso por si só não garantem um ensino sólido ou até mesmo levar a fluência, é necessário estudo e constância quando estamos nos referenciado ao domínio de uma outra língua que não é a nossa. Juntamente a isso a presença do professor(a) ainda é e continuará sendo relevante para pensarmos criticamente ações em nossas práticas, sejam elas na vida real ou virtual.

Por fim, foi possível também a identificação de possíveis melhorias que o aplicativo poderia disponibilizar, na versão Doulingo para escolas por exemplo, não há possibilidade de alterar os conteúdos ou acrescentar algo para além do que já está posto na plataforma. Outro ponto são as explicações gramaticais que são apenas um lembrete e não necessariamente uma explicação do porque está errado ou certa uma lição, seria bastante proveitoso saber dessas explicações, além disso, seria motivador a disponibilização de pequenos vídeos curtos para ajudar em possíveis dúvidas ou

até mesmo trabalhar questões culturais e sociais dentro do aplicativo.

REFERÊNCIAS

CRISTINA, MARTA GOULART BRAGA; FATIMA, ROSANE DE ANTUNES OBREGON. Gamificação: Estratégia para processos de aprendizagem. **7º Congresso Nacional de Ambientes Hiperfídias para a Aprendizagem**. jun. 2015. Disponível em: <http://conahpa.sites.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/06/ID233_Braga-Obregon.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2024.

DE ALÉCIO, PRISCILA FERREIRA; SCHWEIKART, JULIANA FREITAG. **Proposta de uso da plataforma Duolingo no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras para crianças**. Revista Leitura, [S. l.], n. 67, p. 421–432, 2020. DOI: 10.28998/2317-9945.202067.421-432. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/11082>>. Acesso em: 4 out. 2024.

Duolingo Classroom; Duolingo para Escolas. Disponível em: <<https://schools.duolingo.com/>>. Acesso em 10 de julho 2024.

Duolingo; Aplicativo. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.duolingo&hl=pt_BR>. Acesso em 24 de setembro 2024.

ENGEL, Tatiana Gerhardt; TOLFO, Denise Silveira. Métodos de pesquisa. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 30 de set de 2024.

GIL, ANTÔNIO CARLOS. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

KOBAYASHI, Alline Mayumi Ribeiro; FREIRE, Fernanda. Fala, leitura e escrita em aplicativos móveis: desafios de uma abordagem discursiva. **XXXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Desafie - 5º Workshop de Desafios da Computação aplicada à Educação**. p. 674-683. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/csbc/assets/2016/desafie/13.pdf>>. Acesso em 21 Mai 24.

MARTINS, Antônio Carlos Toledo; OLIVEIRA JÚNIOR, Antônio Washington de; SILVA, Francisco Benilson Soares da; DEMUNER, Jocelino Antônio; BEZERRA, Lucélia dos Santos; SOUZA, Murilo Monteiro de; ALMEIDA, Telma Vieira da Cunha; ROSA, Wendy Castro. **MOTIVAÇÃO E TENDÊNCIAS NO E-LEARNING: uma nova era para a educação**. Revista Foco, Curitiba, v. 17, n. 1, p. 1-18, 8 jan. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-042>. Disponível em: <<https://scholar.archive.org/work/adkcz6l5anhldfc4b4kfkgrekm/access/wayback/https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/4074/2881>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Ministério da Educação, PIBID. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. MOREIRA, MEA **O BEHAVIORISMO E O SOCIOCONSTRUTIVISMO NAS PRÁTICAS DE ENSINO E SUAS CONSEQUÊNCIAS – UM ESTUDO DE CASO**. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA6_ID6085_17082015163108.pdf>. Acesso em: 11 de setembro de 2024.

MÜLLER, QUADROS DE RONICE; FINGER INGRID. **Teorias de aquisição da linguagem**. 3.ed.- Florianópolis: Ed da UFSC, 2017.

MONITCHELE, M. **Pesquisa mostra que acesso à internet é ruim e desigual nas escolas**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/educacao/pesquisa-mostra-que-acesso-a-internet-e-ruim-e-desigual-nas-escolas>>. Acesso em: 30 nov. 2024.

NANTES, ELIZA ADRIANA SHEUER; FIGUEIREDO ADRIANA GIAROLA FERRAZ ET AL. Ensino e tecnologia: uma proposta de exploração do Duolingo, via plano de trabalho docente, para o ensino de línguas. **Revista Conhecimento Online**. Novo Hamburgo. a. 10. v. 2. jul. /dez. 2018.

OLIVEIRA, I. L. DE; SANTOS, D. A. DOS. **O Duolingo e o IMVU no Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola**. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9005628>>. Universidade Estadual de Londrina, Vol. 11, Nº. 2, 2023. Acesso em: 04 de set de 2024.

OSTERMANN, Fernanda; CAVALCANTI, Cláudio José de Holanda. **Teorias de Aprendizagem**. Porto Alegre: Evangraf Ufrgs, 2011. 58 p.

PELÁEZ-SÁNCHEZ, I. C.; VELÁSQUEZ-DURÁN, A. The impact of Duolingo in developing students' linguistic competence: an aspect of communicative language competences. **Educação e Pesquisa**, v. 49, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/J3Vjr9QjNzfXgqXrmxYHXgk/?lang=en>>. Acesso em: 05 de out de 2024.

ROCHA, C. M. V. et al. APRENDIZAGEM MÓVEL DA LÍNGUA INGLESA UTILIZANDO A PLATAFORMA DUOLINGO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Em: **Conexões culturais e sociais entre linguística, letras e artes**. [s.l.] Atena Editora, 2024. p. 93–102. Disponível em: <<https://atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/85700>>. Acesso em: 21 set. 2024.

SATAKA, MAYARA MAYUMI; ROZENFELD, CIBELE CECÍLIO DE FARIA. As abordagens-metodológicas de ensino de língua estrangeira no aplicativo Duolingo. **Delta: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, [S.L.], v. 37, n. 2, p. 1-28, jun. 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1678-460x202147855>>. Acesso em: 04 de out. de 2024.

SBEGHEN, LUANA BOTTCHER; BERGMANN, JULIANA CRISTINA FAGGION BERGMANN; CESCO, ANDRÉA CESCO. Duolingo no PIBID: aplicativo como complemento à aprendizagem de Língua Espanhola. **Educação, Linguística e**


Letras, Universidade Estadual do Paraná, p. 1-17, 21 out. 2020. DOI 10.33871/22386084.2018.7.13.228-244. Disponível em: <<https://periodicos.unespar.edu.br/revistaeduclings/article/view/6506>>. Acesso em: 4 out. 2024.

SILVA, SOUZA; SANTANA, JIONATH SANTOS; ALVES, VERA LÚCIA SANTOS. Uso do aplicativo Duolingo: uma forma inclusiva de ensinar e aprender línguas. II CINTEDI. **Congresso Internacional de Educação Inclusiva. II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva**. 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV060_MD1_SA2_ID3849_13102016232830.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC; **Teorias de Aprendizagem**. Disponível em: <<http://proec.ufabc.edu.br/uab/index.php/roteiros/roteiro4/19-fteadinicio/fteadaulas/126-aula4>>. Acesso em 24 de setembro 2024.

VALADARES, MARCUS GUILHERME PINTO; MURTA, CLAUDIA ALMEIDA RODRIGUES. Aplicativos móveis para aprendizagem de línguas: Duolingo e Sentence Builder. **XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online** - junho/2016. Disponível em: <<http://evidosol.textolivre.org>>. Acesso em: 29 de set de 2024.

WIPO. **Duolingo: aprendendo novos idiomas com uma coruja virtual**, 2022. Disponível em: <https://www.wipo.int/wipo_magazine/pt/ip-at-work/2022/duolingo.html#:~:text=Em%202012%2C%20von%20Ahn%20criou,facilitar%20a%20aprendizagem%20de%20idiomas.> Acesso em: 30 de set de 2024.

ANEXOS:

Comprovante de submissão

Prezados Matheus Pinheiro dos Santos e Jean Lúcio Santos Evangelista,
Grato por submeter o manuscrito: "O DUOLINGO E A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES" para publicação no periódico Cadernos Cajuína Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial por meio do sistema da revista.

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Atenciosamente,



Gabriel Kafure da Rocha
Editor-Chefe

E-mail: cadernoscajuina.editor@gmail.com / gabriel.rocha@ifsertaope.edu.br

Cadernos Cajuína – Revista Interdisciplinar Qualis A4 (ISSN: 2448-0916)
<http://v3.cadernoscajuina.pro.br/>